

GUERRA COLONIAL

“Colocar este documento na gaveta dos ‘excessos’, impede a devida consideração da banalidade do mal nos regimes coloniais”
Miguel Bandeira Jerónimo
Historiador

O império colonial em questão?

Foi a existência de uma violência continuada no interior do império colonial português que facilitou acções como a da sanzala Milhinjo. Hoje, passam 40 anos sobre o massacre de Wiriyamu

Isabel Salema

O historiador Miguel Bandeira Jerónimo, que organiza o livro onde o artigo de António Araújo é publicado, diz que saber se há ou não uma ordem superior para acções com mutilação de cadáveres, “escrita ou oral”, não é necessariamente o aspecto central no estudo do que aconteceu na sanzala Milhinjo. Ou seja, “a natureza desta acção militar pode não ter decorrido de uma instrução concreta e ter, ao mesmo tempo, correspondido a instruções gerais superiores, ou ser uma decorrência natural de um conjunto de normas e técnicas militares”.

Este especialista em história comparada do imperialismo e do colonialismo afirma que “o efeito dos



**Esquema
incluído no
relatório
da "ação
punitiva"
da sanzala
Mihinho**

